

Estado de São Paulo

## Taxa de informalidade praticamente estável no 2º trimestre

### SEXO

#### Relativa estabilidade das taxas de mulheres e homens

Do total de 24,6 milhões de pessoas ocupadas no 2º trim. de 2024, 31,2% estavam na informalidade, percentual semelhante ao do trimestre anterior (31,0%). Entre o 1º e o 2º trim., a taxa de informalidade também permaneceu relativamente estável para as mulheres (de 31,5% para 31,7%) e para os homens (de 30,6% para 30,8%).

### RAÇA/COR

#### Elevação de 32,0% para 33,3% entre pretos

Entre o 1º e o 2º trim. de 2024, a taxa de informalidade aumentou para pretos (1,3 p.p.) e permaneceu praticamente estável entre os pardos (0,2 p.p.) e os brancos (0,2 p.p.). Na comparação com o 2º trim. do ano anterior, houve aumento para brancos (0,7 p.p.) e diminuição para pretos (-1,2 p.p.) e pardos (-2,0 p.p.).

### FAIXA ETÁRIA

#### Aumento de 31,3% para 33,2% entre pessoas de 18 a 24 anos

A taxa de informalidade, entre o 1º e o 2º trim. de 2024, aumentou para pessoas de 18 a 24 anos (1,9 p.p.) e, com menor intensidade, para as de 14 a 17 anos (0,4 p.p.) e de 25 a 39 anos (0,3 p.p.), diminuindo para as de 40 a 59 anos (-0,4 p.p.) e de 60 anos e mais (-0,4 p.p.).

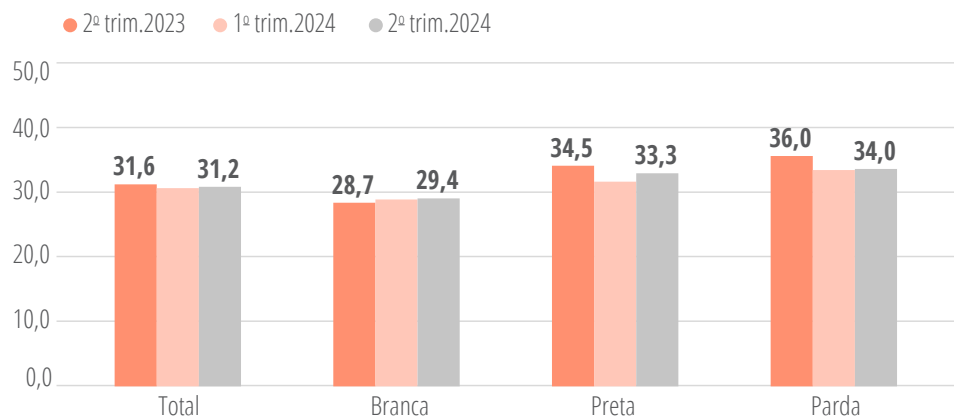
### NÍVEL DE ESCOLARIDADE

#### Aumento de 45,0% para 46,2% entre pessoas com fundamental completo

Em relação ao trimestre anterior, houve aumento da taxa de informalidade entre as pessoas com o ensino fundamental completo (1,3 p.p.) e o fundamental incompleto (0,6 p.p.), enquanto permaneceu relativamente estável para aquelas com o ensino médio completo (-0,2 p.p.) e o superior completo (0,2 p.p.).

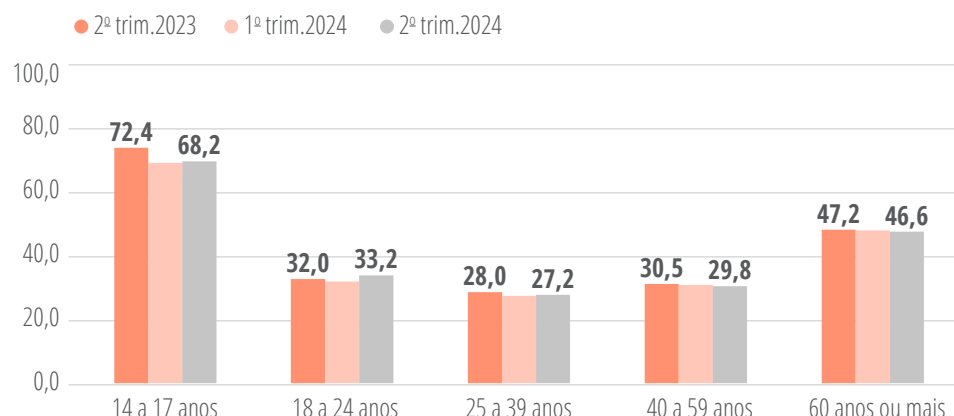
### Taxas de informalidade (1), por raça/cor

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



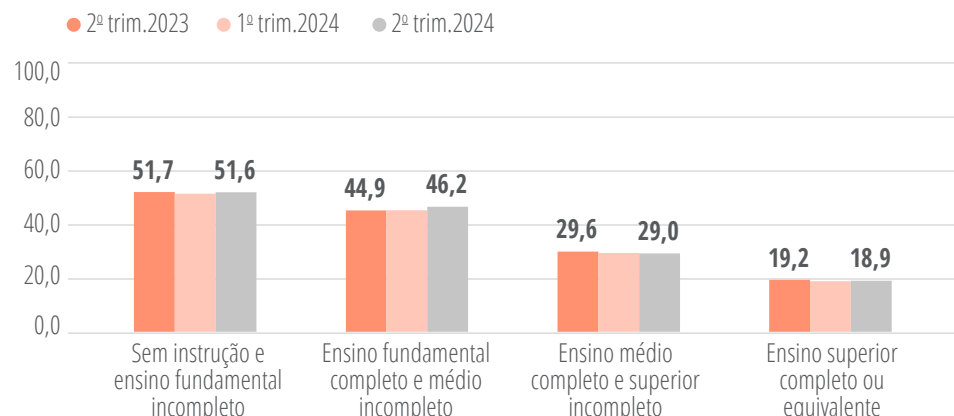
### Taxas de informalidade (1), por faixa etária

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



### Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Região Metropolitana de São Paulo

## Relativa estabilidade da taxa de informalidade

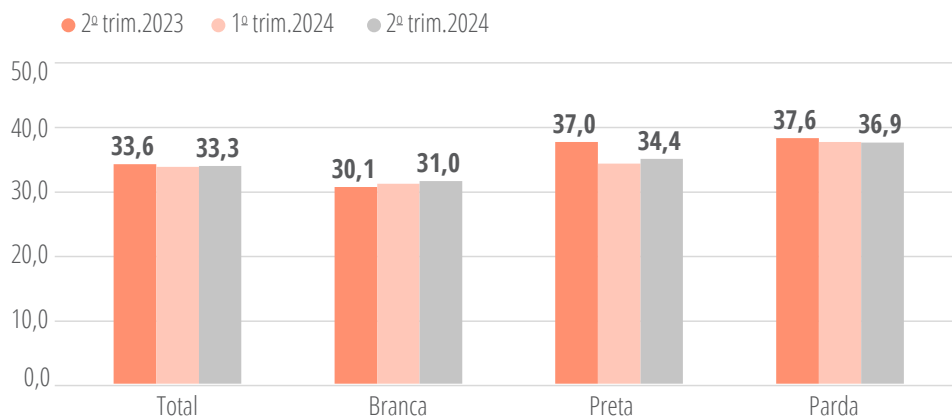
### SEXO

**Aumento de 32,8% para 33,3% entre mulheres**

Do total de 11,7 milhões de ocupados no 2º trim. de 2024, 33,3% estavam na informalidade, permanecendo praticamente estável em relação ao trimestre anterior (33,2%). A taxa de informalidade das mulheres aumentou de 32,8% para 33,3% e a dos homens manteve-se relativamente estável (de 33,5% para 33,4%). Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, as taxas das mulheres e dos homens pouco variaram (-0,2 p.p.).

### Taxas de informalidade (1), por raça/cor

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



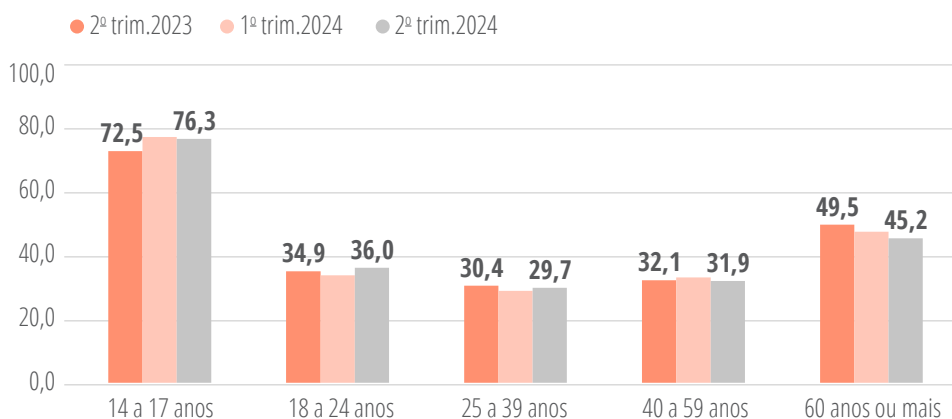
### RAÇA/COR

**Elevação de 33,7% para 34,4% entre pretos**

Entre o 1º e o 2º trim. de 2024, a taxa de informalidade aumentou para pretos (0,7 p.p.) e brancos (0,4 p.p.) e ficou praticamente estável para pardos (-0,1 p.p.). Em relação ao 2º trim. de 2023, houve retração para pretos (-2,6 p.p.) e pardos (-0,7 p.p.) e aumento para brancos (0,9 p.p.).

### Taxas de informalidade (1), por faixa etária

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



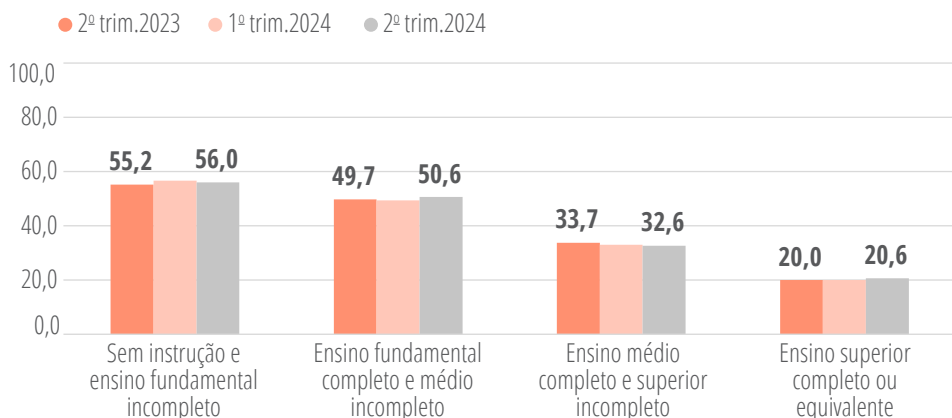
### FAIXA ETÁRIA

**Crescimento de 33,6% para 36,0% entre jovens de 18 a 24 anos**

A taxa de informalidade, entre o 1º e o 2º trim. de 2024, cresceu para as pessoas de 18 a 24 anos (2,4 p.p.) e de 25 a 39 anos (0,9 p.p.) e diminuiu para aquelas com 60 anos e mais (-2,1 p.p.), 40 a 59 anos (-1,1 p.p.) e 14 a 17 anos (-0,6 p.p.).

### Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



### NÍVEL DE ESCOLARIDADE

**Aumento de 49,3% para 50,6% entre as pessoas com fundamental completo**

Em relação ao trimestre anterior, houve crescimento da taxa de informalidade para as pessoas com até o ensino fundamental completo (1,3 p.p.) e o superior completo (0,7 p.p.) e retração para aquelas com o fundamental incompleto (-0,6 p.p.) e o médio completo (-0,4 p.p.).

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

## Taxa de informalidade quase estável no 2º trimestre

### SEXO

**Aumento de 28,1% para 28,6% entre homens**

Do total de 12,9 milhões de ocupados no 2º trim. de 2024, 29,3% estavam na informalidade, com relativa estabilidade na comparação com o trimestre anterior (0,2 p.p.). A taxa de informalidade das mulheres também permaneceu praticamente estável (de 30,3% para 30,2%) e a dos homens cresceu de 28,1% para 28,6%. Na comparação com o 2º trim. de 2023, diminuíram as taxas de homens (-0,5 p.p.) e mulheres (-0,6 p.p.).

### RAÇA/COR

**Elevação de 29,9% para 31,7% entre pretos**

Entre o 1º e o 2º trim. de 2024, a taxa de informalidade cresceu para pretos (1,8 p.p.), pouco variou para pardos (0,3 p.p.) e permaneceu relativamente estável para brancos (0,1 p.p.). Em relação ao mesmo trimestre de 2023, houve aumento para brancos (0,6 p.p.), redução para pardos (-3,2 p.p.) e estabilidade para pretos.

### FAIXA ETÁRIA

**Aumento de 29,2% para 30,8% entre jovens**

A taxa de informalidade, entre o 1º e o 2º trim. de 2024, aumentou para as pessoas de 18 a 24 anos (1,6 p.p.) e de 60 anos e mais (1,2 p.p.), diminuiu para os adolescentes de 14 a 17 anos (-1,6 p.p.) e pouco variou para as pessoas de 25 a 39 anos (-0,3 p.p.) e de 40 a 59 anos (0,2 p.p.).

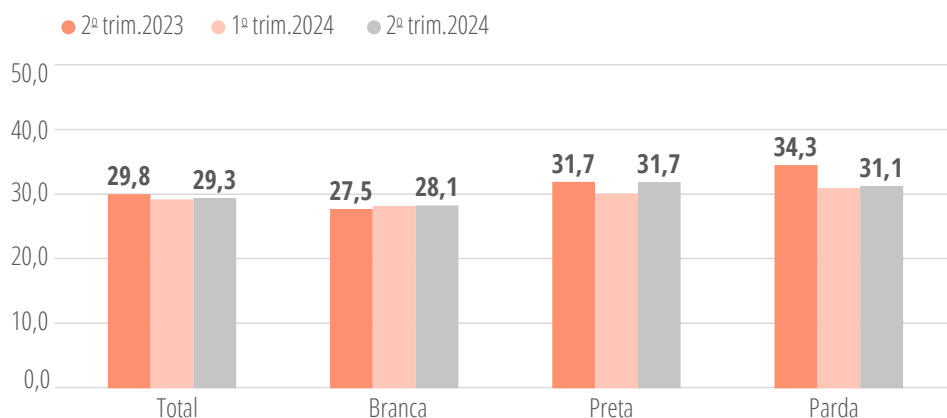
### NÍVEL DE ESCOLARIDADE

**Crescimento entre pessoas com menor escolaridade**

Entre o 1º e o 2º trim. de 2024, houve elevação da taxa para as pessoas com ensino fundamental incompleto (1,3 p.p.) e fundamental completo (1,2 p.p.), retração para aquelas com superior completo (-0,5 p.p.) e relativa estabilidade para quem possuía o médio completo (0,1 p.p.).

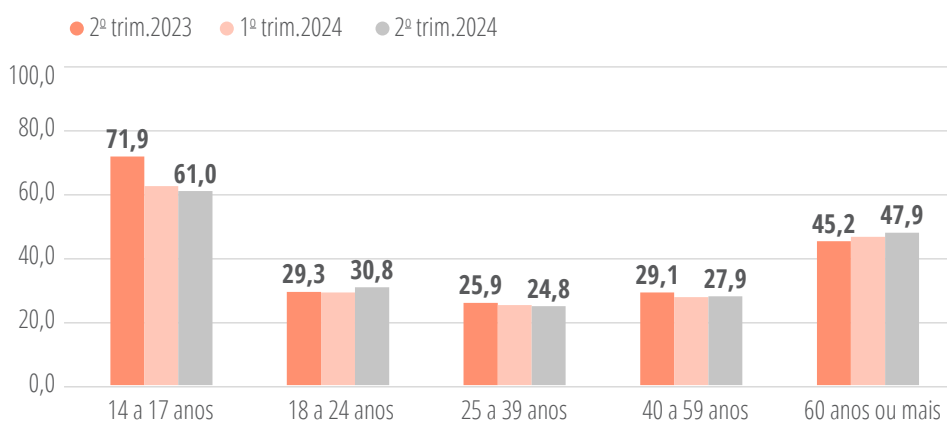
### Taxas de informalidade (1), por raça/cor

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



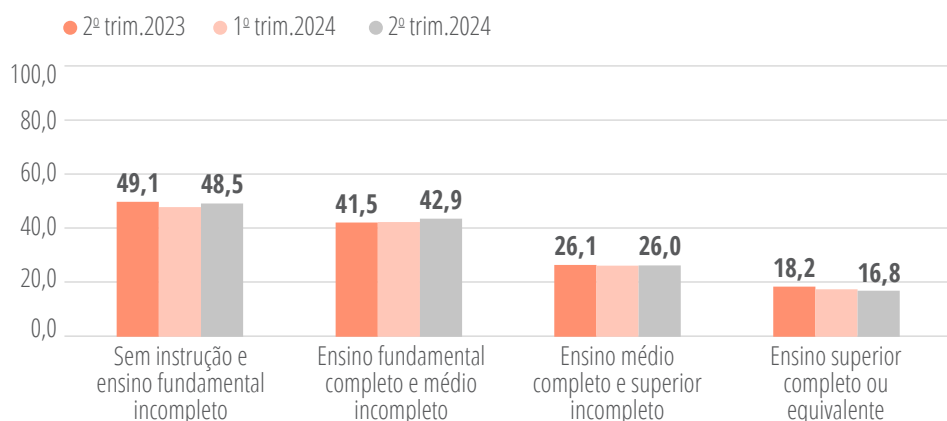
### Taxas de informalidade (1), por faixa etária

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



### Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Município de São Paulo

## Relativa estabilidade da taxa de informalidade

### SEXO

**Aumento de 32,8% para 33,7% entre mulheres**

Do total de 6,8 milhões de ocupados no 2º trim. de 2024, 33,1% estavam na informalidade, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior (0,1 p.p.). A taxa de informalidade das mulheres (32,8%) aumentou 0,9 p.p. e a dos homens (32,6%) diminuiu 0,5 p.p. Na comparação com o 2º trim. de 2023, a taxa ficou praticamente estável para homens (-0,1 p.p.) e aumentou para mulheres (0,5 p.p.).

### RAÇA/COR

**Pequeno aumento de 36,6% para 36,9% entre pardos**

Entre o 1º e o 2º trim. de 2024, a taxa de informalidade apresentou pequenas variações para brancos (0,2 p.p.), pretos (-0,2 p.p.) e pardos (0,3 p.p.). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a taxa ampliou-se para brancos (1,8 p.p.) e pretos (0,8 p.p.) e diminuiu para pardos (-1,9 p.p.).

### FAIXA ETÁRIA

**Aumento de 26,3% para 28,2% entre pessoas de 25 a 39 anos**

A taxa de informalidade aumentou, entre o 1º e o 2º trim. de 2024, para pessoas de 25 a 39 anos (1,9 p.p.) e retraiu-se para aquelas de 14 a 17 anos (-2,2 p.p.), 40 a 59 anos (-1,3 p.p.), 60 anos e mais (-1,2 p.p.) e 18 a 24 anos (-0,6 p.p.).

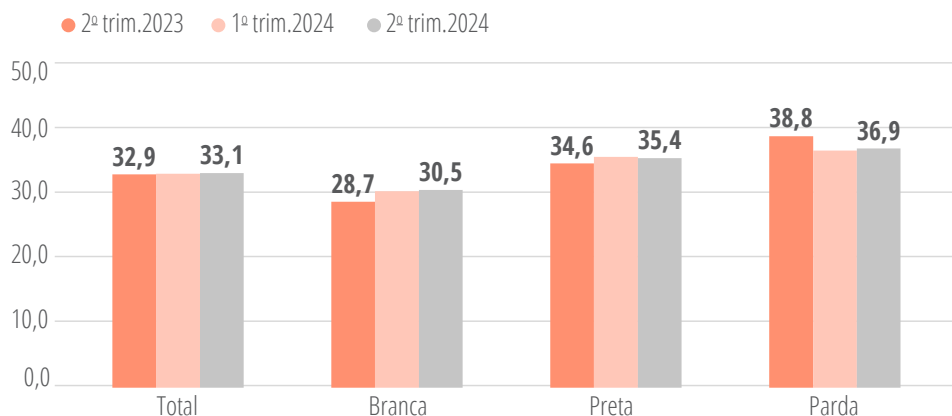
### NÍVEL DE ESCOLARIDADE

**Elevação de 47,0% para 49,8% entre pessoas com fundamental completo**

Em relação ao trimestre anterior, houve aumento para as pessoas com o ensino fundamental completo (2,8 p.p.), retração para aquelas com o fundamental incompleto (-2,4 p.p.) e médio completo (-0,4 p.p.) e relativa estabilidade para aquelas com o superior completo (0,1 p.p.).

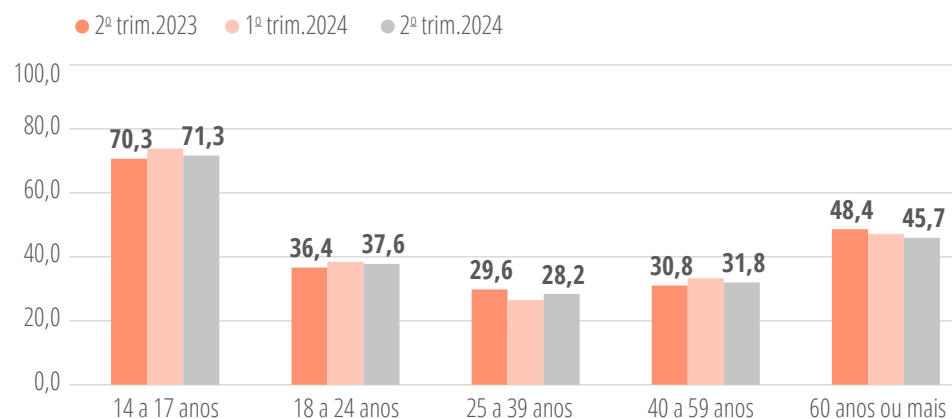
### Taxas de informalidade (1), por raça/cor

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



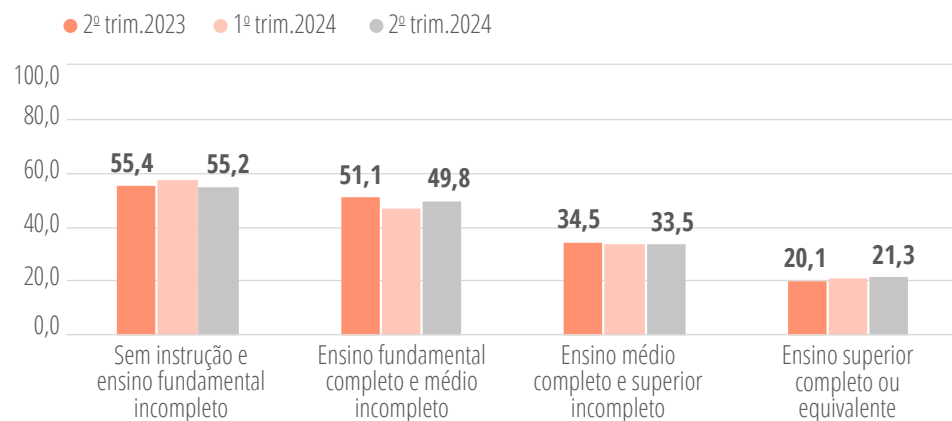
### Taxas de informalidade (1), por faixa etária

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



### Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Brasil

## Pequena retração da informalidade no 2º trimestre

### SEXO

#### Pouca alteração para homens e mulheres

Do total de 101,8 milhões de ocupados no 2º trim. de 2024, 38,6% estavam na informalidade, com pequena retração em relação ao trimestre anterior (-0,3 p.p.). A taxa de informalidade também pouco variou entre os homens (de 40,3% para 40,0%) e as mulheres (de 37,0% para 36,8%). Na comparação com o 2º trim. de 2023, a taxa diminuiu para mulheres (-0,6 p.p.) e homens (-0,5 p.p.).

### RAÇA/COR

#### Aumento de 41,0% para 41,5% entre pretos

Entre o 1º e o 2º trim. de 2024, a taxa de informalidade cresceu para pretos (0,5 p.p.) e diminuiu para brancos (-0,3 p.p.) e pardos (-0,3 p.p.). Em relação ao 2º trim. de 2023, houve retração para as pessoas pardas (-1,0 p.p.) e brancas (-0,3 p.p.) e estabilidade para as pretas.

### FAIXA ETÁRIA

#### Diminuição de 75,0% para 72,9% entre adolescentes

Na comparação com o trimestre anterior, a taxa de informalidade diminuiu para as pessoas de 14 a 17 anos (-2,1 p.p.) e, com menor intensidade, para as de 60 anos e mais (-0,6 p.p.) e 40 a 59 anos (-0,3 p.p.), mantendo-se relativamente estável para aquelas de 25 a 39 anos (-0,2 p.p.) e estável para as de 18 a 24 anos.

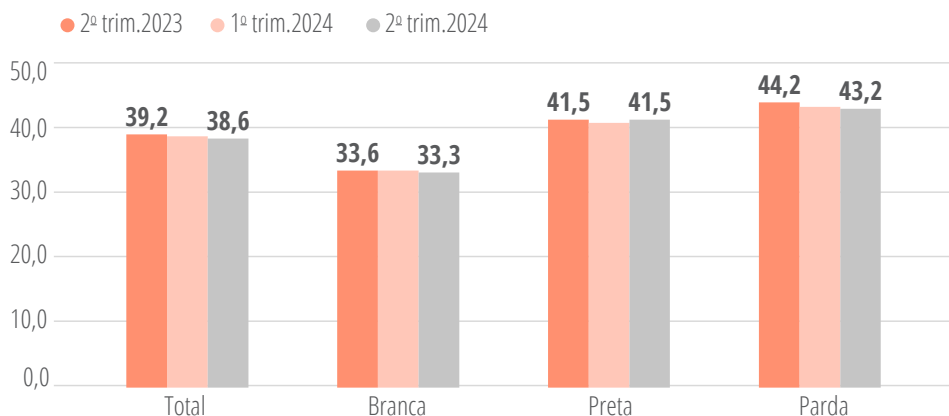
### NÍVEL DE ESCOLARIDADE

#### Retração entre os que completaram o ensino fundamental e o médio

Entre o 1º e o 2º trim. de 2024, a taxa de informalidade ficou praticamente estável para as pessoas com o ensino fundamental incompleto (0,1 p.p.) e o superior completo (-0,1) e apresentou pequena retração para aquelas com ensino fundamental completo (-0,4 p.p.) e médio completo (-0,3 p.p.).

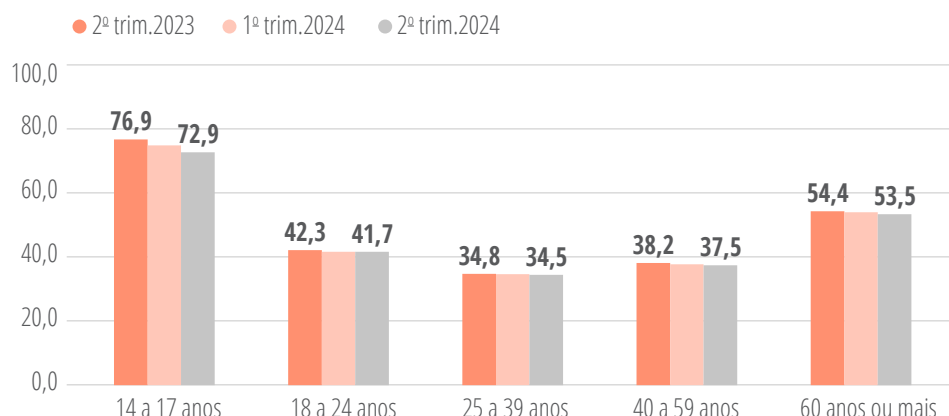
### Taxas de informalidade (1), por raça/cor

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



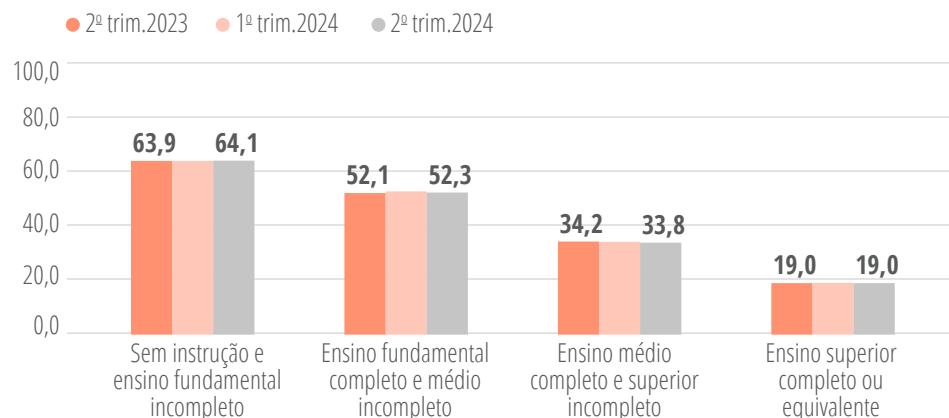
### Taxas de informalidade (1), por faixa etária

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



### Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

2º trim.2023-2º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.



**Governador do Estado**  
Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**  
Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**  
Samuel Kinoshita



**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**  
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – INFORMALIDADE**  
**Responsável técnico**

Alexandre Jorge Loloian

**Equipe técnica**

Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e  
Marcia Halben Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**  
**Responsável técnico**

Paulo Emirandetti Junior

**Equipe técnica**

Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,  
Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e  
Vania Regina Fontanesi